



RIO EXPORTA

AGOSTO/2025

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Agosto de 2025 | Ano XVIII - nº8

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Laura da Silva

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

Entre janeiro e julho de 2025, a corrente de comércio brasileira somou US\$ 359 bilhões, crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2024. As exportações totalizaram US\$ 198 bilhões, mantendo-se estáveis, enquanto as importações alcançaram US\$ 161 bilhões, alta de 8%.

No Rio de Janeiro, a corrente de comércio registrou US\$ 42,2 bilhões, com retração de 3%. O resultado reflete a queda de 10% nas exportações (US\$ 25,2 bilhões), enquanto as importações (US\$ 17,0 bilhões) avançaram em 8%. Assim, o estado manteve-se como um dos principais players nacionais, com participação de 12% na corrente de comércio do país.

Exportações Fluminenses

No acumulado de 2025, as exportações do Rio de Janeiro recuaram 10% frente ao mesmo período de 2024, totalizando US\$ 25,2 bilhões. Esse desempenho foi influenciado pela retração das indústrias de *Petróleo e Gás Natural* (US\$ 20,0 bilhões; -11%) e *Metalurgia* (US\$ 1,4 bilhão; -8%), resultado da queda nos embarques de óleos brutos de petróleo (US\$ 19,9 bilhões; -11%) e de produtos laminados planos de ferro e aço (US\$ 164 milhões; -17%), respectivamente.

Por outro lado, cinco das dez principais indústrias fluminenses registraram crescimento. Destaca-se a indústria de *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 265 milhões; +16%), impulsionada pelo aumento de 29% nas exportações de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 212 milhões). A indústria de *Veículos automotores* também apresentou forte expansão (US\$ 591 milhões; +60%), reflexo do crescimento de 104% nas vendas de automóveis de passageiros (US\$ 309 milhões), especialmente para Argentina, Chile e Colômbia.

Importações Fluminenses

As importações fluminenses cresceram 8% no acumulado do ano, somando US\$ 17,0 bilhões. Entre os destaques positivos estão as indústrias de *Equipamentos de informática* (US\$ 587 milhões; +11%), *Coque* (US\$ 1,1 bilhão; +6%) e *Produtos químicos* (US\$ 1,2 bilhão; +4%).

Em contrapartida, a indústria de *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos* recuou 6% (US\$ 772 milhões), em parte devido à queda de 4% nas compras de medicamentos para uso humano e veterinário (US\$ 600 milhões). Entre os produtos importados fluminenses, ressalta-se também a redução de 31% nas importações de hulhas (US\$ 289 milhões).

Comércio de Petróleo

Entre janeiro e agosto de 2025, as exportações de óleos brutos de petróleo do Rio de Janeiro somaram US\$ 19,9 bilhões, retração de 11% em relação a 2024. A queda foi impulsionada pelo recuo de 19% nos embarques destinados à China (US\$ 8,5 bilhões), principal mercado do estado, com participação de 43%.

Em contrapartida, mercados como Países Baixos (US\$ 1,3 bilhão; +19%) e Portugal (US\$ 1,2 bilhão; +12%) registraram crescimento. Nas importações, o estado adquiriu US\$ 1,3 bilhão em petróleo, redução de 19%, tendo a Arábia Saudita (US\$ 1,0 bilhão) como principal fornecedor.

Exportações exclusive petróleo

As exportações fluminenses exclusive petróleo totalizaram US\$ 5,3 bilhões, retração de 2% em relação a 2024. Apesar da queda de 35% nas vendas para a Ásia (US\$ 962 milhões), houve aumento de 43% para a China (US\$ 459 milhões), com destaque para o crescimento de mais de 1000% nas exportações de torneiras e válvulas. Também se destacaram os embarques para o Mercosul (US\$ 672 milhões; +38%), impulsionados pelas vendas à Argentina (US\$ 550 milhões), especialmente de automóveis de passageiros.

Na União Europeia (US\$ 557 milhões), as exportações avançaram 4%, puxadas pelo crescimento de 393% para os Países Baixos (US\$ 187 milhões), com destaque para óleos combustíveis, e de 35% para a França (US\$ 114 milhões), principalmente de rolamentos e engrenagens (+123%).

Importações exclusive petróleo

As importações fluminenses exclusive petróleo somaram US\$ 15,6 bilhões, crescimento de 11% em relação a 2024. O bloco USMCA (US\$ 6,1 bilhões) manteve-se como principal origem das compras, respondendo por 36% do total.

A União Europeia também apresentou crescimento expressivo (US\$ 3,9 bilhões; +22%), com destaque para a Alemanha (US\$ 890 milhões; +6%), principalmente em motores. Em contrapartida, houve recuo de 4% nas importações de energia elétrica (US\$ 558 milhões) provenientes do Paraguai.

